



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32485 — BARCELOS

## Carinhosa recepção

### a Sua Excelência o Presidente da República NA SUA PASSAGEM PELO CONCELHO DE BARCELOS

A caminho da Caniçada, passou por Barcelos Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República, vindo da Póvoa de Varzim.

Desde Barqueiros até Martim, Barcelos inteiro esteve em festa, para receber a passagem do primeiro magistrado que, representando a Nação, nos encarna a todos nós. Na nossa presença europeia e pluricontinental, da nossa pertinência de hoje, do passado e dos séculos vindouros — desta sublime realidade que se chama a Pátria — o primeiro dos amores terrenos.

Uma vez mais Barcelos soube receber, soube estar à altura dos seus brios, soube corresponder à alta dignidade do ilustre viajante, mantendo-se igual a si mesmo nesta sua fidelidade de sempre a si mesmo.

E nada mais é preciso: aqui outra vez se repetiu o mesmo fenómeno de toda a parte: bastou saber-se da passagem de Sua Excelência para o povo vir espontaneamente, alegremente — nesta alegria própria de uma sobrevivência de séculos — saudar aquele que é o símbolo e a garantia da sobrevivência de Portugal, Nação independente, intangível e progressiva. E este gesto espontâneo e irreprimível do nosso povo — mouro voluntarioso do trabalho que só suspende por motivos nobres, mas que perante estes suspende-o mesmo — é o mais expressivo do sentido de responsabilidade, de consciência e de determinação — disposições que aliás não são de hoje, mas de há oito séculos e que, para nossa honra e nosso orgulho, serão de sempre.

Para além desta realidade, nada mais dizem quaisquer outras exteriorizações, embora aconselhadas pela cortesia e a etiqueta, embora impostas pelo protocolo. Nada dizem — nunca dirão nada — estafados lugares comuns, mais ou menos permanentes em todos os actos, embora adaptados às circunstâncias.

Não quer isto dizer que não tivesse significado o aparato da pompa da recepção nesta cidade, no pequeno desvio da viagem de Sua Excelência o Chefe de Estado, que passou pelas ruas Miguel Miranda e José Falcão, nos subúrbios de Barcelinhos. Recepção realmente brilhante, por espontânea e quente, que deve ter calado no coração do Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, o homem prudente, equilibrado e firme, em cujas mãos honradas está o destino da Pátria, contra a qual se levantam tantas mãos sujas e tantos corações torpes e indignos, mas que se confundirão perante as invencíveis realidades nacionais.

Era aquele o significado das pal-

mas, do alvoroço, das salvas, das ornamentações popularmente improvisadas, das flores, dos papelinhos às miríades, do ruído e até do silêncio, dos que tiveram de se calar, paralizados pela emoção.

Barcelos, igual a si mesmo, esteve certo, cumpriu, mostrou o que era e o que é e continuará a ser no prosseguimento desta determinação, que não é de agora, mas de sempre.

E ao clamar, orgulhosamente, VIVA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, dizia, implicitamente, VIVA PORTUGAL, integro, honrado e eterno.

Esta a grande afirmação de Barcelos na sua honra à passagem de S. Ex.<sup>a</sup> o Chefe de Estado, na tarde de quinta-feira última.

## ACTO SOLENE DO ANO DA FÉ realizado em Barcelos

Não se encerrou — felizmente — em Barcelos, o Ano da Fé. Prossegue, pelo menos enquanto pulsar o coração, com a marca ancestral da Fé, que se apagará apenas no dia em que se apagar a mente humana.

E a Fé, em Barcelos, desde que se tem notícia de Barcelos cristão, sempre foi cristã. Cristã, tal como ensinou Nosso Senhor Jesus Cristo — a Fé integralmente cristã — e não ao sabor de interesses ou paixões. A Fé indiferente à prepotência, imune ao desvario. Compreendida, sentida e, sobretudo, vivida. Enforçante e não enformada.

Diz-se estar em hora de crise. De princípios? Não, que estes são eternos. De homens? Talvez, por certo.

A Fé nada é que se tire ou se ponha — se alargue ou se restrinja —

ao sabor do que quer que seja. É algo transcendente, imponderável, que existe, porque existe. Mais real que certas tendências ou oposições atávicas — estas acidentais.

A Fé é marca viva e natural, mais viva embora nuns que noutros. Apagada totalmente — em ninguém. Nem em impio. Por isso, em momento propício, mas não surpreendente, surge na alma a iluminar, a encher de luz e verdade o horizonte, obnubilado pela incúria, o desvario e as paixões.

Esta parece ser a hora do desencreamento moral, excitado pela fúria do económico e do sensual, que se julga exageradamente, por um lado, erradamente, por outro, senhores únicos da sociedade e da vida. E é tal o seu avassalamento que até pretensos cristãos, por certo mal esclarecidos, estão a deixar-se acorrentar.

Já passou a hora da afirmação da ciência ser contrária à fé. Vimos certo tratado de matemáticas superiores, que fecha os seus capítulos, depois de lembrar os principais matemáticos chave, a afirmar que a ciência tende para bem do indivíduo, dos povos e da humanidade. E que não é esse o seu interesse particular, *mas a maior glória de Deus*. Aliás o ateuismo é anacronismo que já ninguém aceita, como escreveu Einstein. Por isso é que a própria medicina, que pretende reduzir o homem a simples acções físicas, a meras reacções químicas, falhou espectacularmente, pois o homem tem de ser encarado e tratado na dupla realidade psíquico-somática, como filho, que é, do próprio Deus.

A cerimónia, solene e colectiva, do Ano da Fé em Barcelos — preferimos esta definição — teve lugar na tarde de domingo último.

Local, o melhor: a Praça do Mu-

(Continua na 2.ª página)

## «Impressões de uma Viagem a Angola»

Conferência proferida pelo Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira na Câmara Municipal de Barcelos

(Continuação)

No distrito de Quanza-Sul — a capital do distrito é Novo Redondo — tive a feliz oportunidade de visitar o núcleo de povoamento do complexo da *Cela*, uma das experiências mais brilhantes para a fixação de famílias, tendo permanecido demoradamente num aldeamento e numa Fazenda média. Nada faltava desde o apoio técnico até à instrução e assistência religiosa e sanitária: Capela, Escola, Posto Sanitário e Centro Social tudo impecável, revelando dedicação e boa organização. Os proprietários de herdades médias dispõem de 40 hectares para iniciarem os seus trabalhos,

dimensão que pode atingir 150 hectares. Recebem 3000\$00 por mês durante o primeiro ano, para assegurar o sustento da família, importância que vai baixando gradualmente nos anos seguintes, até à altura em que se considera apto a bastar-se a si e aos seus familiares, para além do apoio inicial que lhe é facultado com o fornecimento de alfaias agrícolas e um certo número de cabeças de gado.

Uma das Fazendas — exactamente para servir de campo experimental — é orientada exclusivamente pelo Instituto de Investigação Agronómica, estando ainda assegurada a colocação dos produtos agrícolas produzidos nas citadas herdades.

Foi neste distrito e a caminho de Kibala que eu, juntamente com outros convidados, visitei a aldeia de S. Jorge, constituída apenas por 70 famílias oriundas da Ilha de S. Jorge, dispondo de Capela, Escola, Posto Sanitário, Centro Social e um estabelecimento comercial, com café anexo.

No que respeita ao Instituto de Investigação Veterinária a ele se deve uma eficaz assistência oficial à pecuária — em algumas regiões já altamente desenvolvidas, quer na profilaxia e combate à tuberculose, carbúnculo, peripneumonia contagiosa, raiva, etc., quer ainda pelas experiências levadas a efeito no Centro de Inseminação artificial e cujos resultados são motivo de relevo.

Aqui fui encontrar uma secção de Bromatologia, dirigida pelo subdirector do Instituto, orientada sobretudo no sentido do estudo dos alimentos destinados ao gado e à verificação das características químicas e estado sanitário do leite, lactícios e outros produtos.

A secção de Toxicologia estava a ser organizada aquando da minha visita e será dirigida por uma antiga aluna da Faculdade a que pertence. Atribui-se a este sector a maior importância, dados os progressos de uma agricultura cientificamente orientada, quer utilizando produtos no ataque a certas doenças das plantas e à acção nociva dos insectos, quer utilizando outros para favorecer o aumento da produção agrícola, quer lançando mão de todos aqueles susceptíveis de facilitar a conservação dos produtos alimentares, particularmente das substâncias químicas que, pela sua natureza, possam produzir efeitos de acumulação.

O que se põe em relação ao homem pode generalizar-se aos animais superiores. O consumo de alimentos que retenham substâncias desse tipo, embora em quantidade reduzida pode, pelo seu uso contínuo na alimentação, ter repercussão grave na saúde dos animais pe-

(Continua na 2.ª página)

## «A Lição de Camões aos Portugueses de Hoje»



PADRE ALBERTO DA ROCHA MARTINS

— Conferência do Padre Alberto da Rocha Martins

a efectuar na Câmara Municipal de Barcelos

É já no sábado que, às 21,45 horas, se realiza no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, a anunciada conferência, com o lema oportuno: **A Lição de Camões aos Portugueses de Hoje**, pelo Mestre que é o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, a qual por certo terá vasto e distinto auditério.

«JORNAL DE BARCELOS» agradece o honroso convite.

## Centro do Artesanato de Barcelos

Do Sr. Eng.º Mário Azevedo, presidente da direcção deste Centro, recebemos amável ofício agradecendo as referências, curtas mas sinceras, por nós feitas, a propósito da sua posse no cargo.

Nada tem que nos agradecer, porque a missão a que se voltaram, embora em âmbito muito mais limitado, se iguala à nossa, porque também nós nos mantemos nesta trincheira por devoção e com sacrifício, procurando servir o ideal — Deus, Pátria e família — e, com ele, a nossa Terra, com as suas tradições, os seus valores, os seus anseios e as suas necessidades. Daqui a legitimidade desta missão, na qual — nós, sim — carecemos da ajuda de todos.

A vossa ordem — pois — e à vossa espera, senhores do Centro do Artesanato, por Barcelos melhor e maior.

# Impressões de uma viagem a Angola

(Conclusão da primeira página)

las intoxicações resultantes e provenientes dos efeitos acumulativos. O estudo, portanto, do grau de toxicidade, as precauções a tomar na utilização de uma gama imensa de produtos, etc., etc, são problemas como é fácil depreender, do mais alto interesse.

Já que falei em pecuária seria grave omissão não apontar a obra a todos os títulos utilíssima da Estação Zootécnica, em Sá da Bandeira, onde se tem procurado através do cruzamento de animais e consequente aperfeiçoamento de raças melhorar o seu rendimento de trabalho e uma mais adequada adaptação ao meio.

Antes de prosseguir noutras considerações da maior relevância para a economia da Província e após ter dado uma breve síntese do que se relaciona com problemas ligados à investigação, ao ensino oficial e particular — este a prestar sem dúvida, os mais elevados serviços — há que destacar, com o maior respeito e veneração a obra grandiosa operada pelas Missões Católicas.

Ao visitar uma das Missões e ao tomar contacto directo com a sua magnífica e prodigiosa actividade, porque cheia de «sacrifícios e trabalho exaustivo, pude sentir pela primeira vez em toda a sua extensão que ali se encontram portugueses dos melhores, tendo como objectivo fundamental «converter pagãos, conquistar irmãos e fazer irmãos». Como barcelense, natural de uma terra que se ufana e se sente enobrecida por ter como um dos seus filhos mais ilustres o Santo Bispo Senhor D. António Barroso, que nas plagas africanas viveu o autêntico espírito missionário e sofreu com a maior resignação as agruras que se lhe depararam, mas fazendo resplandecer a verdade do Evangelho e erguendo bem alto o nome de Portugal, ainda mais se reacendeu a chama de uma verdadeira devoção por quem tudo sacrifica, numa dádiva total em holocausto à sublime tarefa de evangelizar as almas mais abandonadas. E como, servindo-me de palavras do P.e Libermann, «não há evangelização sem civilização, e esta não existe sem cultura e não há cultura sem escolas», ei-los, esses nobres e estoicos missionários, in-

tegrados numa campanha de educação e de instrução a todos os títulos notável.

Supondo, porém, que nem todos os portugueses se aperceberam do que para nós representa a realidade missionária do passado e do presente e ainda a esperança que nela devemos depositar no futuro, pela letargia em que nos deixamos mergulhar. Ainda recentemente ouvi — e ouviram cerca de 15 000 pessoas reunidas no Pavilhão dos Desportos, no Porto, — pela voz de um Bispo Missionário, que os portugueses, porque existe um «Acordo Missionário», anexo à Concordata, assinada na cidade do Vaticano em 7 de Maio de 1940, pelos plenipotenciários do Sumo Pontífice e do Chefe do Estado Português e porque um ano após se publicou o «Estatuto Missionário», com o fim de dar execução às disposições do referido «Acordo», julgamos que ao Governo compete dar tudo para tão incomensurável obra social e cultural. O Governo dá o que pode e dá muito, mas todos têm inerentes obrigações a cumprir e são múltiplas, como acentuou o Senhor Bispo, as formas de contribuir. Pois a propósito revelou que realizando-se em todo o espaço português apenas uma só vez no ano um dia dedicado às Missões, sentia uma incontida tristeza pelo ridículo e vergonhoso contributo dado, o qual entendia até melhor omitir.

Ora, em princípio e segundo o «Estatuto» a que aludi todo o pessoal missionário, desde os Bispos aos mais humildes auxiliares, deve ser de nacionalidade portuguesa. Bom seria para o País que tal objectivo se concretizasse em toda a plenitude, mas para isso um esforço enorme se impõe por parte de clérigos, religiosos, religiosas e leigos de molde a darem «ao seu Apostolado o ritmo e o espírito do Concílio Euménico Vaticano II».

Necessitamos, repito, de evangelizar e de conquistar irmãos, trazendo-os para a Fé de Cristo e integrando-os com apêgo nessa imensa comunidade humana que desde há séculos constitui a Nação Portuguesa.

(Conclui no próximo número)

## Acto Solene do ANO DA FÉ REALIZADO EM BARCELOS

niçipio, assentando o altar no sopé da estátua de D. António Barroso, cuja figura, de Missionário da Fé, presidiu ao acto.

Presente, S. Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz e todo o clero do Arciprestado, religiosos e religiosas, o Sr. Presidente da Câmara, que se fez acompanhar de sua Esposa — uma afirmação de que o cuidado único da cultura, redundaria em idolatria, se não acompanhasse também a formação e o valor morais. Assiste, confundido com a multidão, como simples crente, o Deputado Professor Joaquim Nunes de Oliveira, e o povo, quanto Barcelos tem de cristão e bom.

A função começou por um solene baptismo, participado colectivamente pela assistência. Momento solene de fé, que abre o grémio da igreja a uma nova alma. Feliz baptizado: um menino, a quem foi dado o nome de José Maria da Cunha Martins de Abreu, que teve por testemunhas Barcelos cristão inteiro e em particular, por padrinhos, o Sr. José Joaquim Martins de Abreu e a Sr.ª D. Maria Correia Oliveira da Cunha. São seus pais ditosos, o Sr. Francisco António Martins de Abreu e a Sr.ª D. Maria Isabel Oliveira da Cunha, residentes em Guimarães. O solene baptizado foi momento propício a cada um dos presentes fazer renovação de Fé.

A seguir a esse primeiro e impressionante acto, seguido atentamente por toda a enorme multidão, foi rezada a Santa Missa pelo Ex.mo Prelado, Senhor D. Francisco Maria da Silva, que no momento próprio distribuiu largamente a Sagrada Comunhão — consoladora realidade vivida diariamente nas nossas

Igrejas, graças ao movimento renovador e salutar dos Cursos da Cristandade, pelos quais deviam passar todos os baptizados, filhos da Santa Igreja.

No final da Missa, o Ex.mo Prelado tomou a palavra, primeiro para agradecer o brilhantismo do acto e depois para prevenir os cristãos do perigo de novas doutrinas, que não são as ensinadas por Nosso Senhor Jesus Cristo e que, por isso, só podem ser ouvidas de anátemas, como os previu e chamou o Apóstolo das Gentes — São Paulo. E depois de breve oração em conjunto com o Ex.mo Prelado, terminaram as cerimónias com a canção: Queremos Deus..., dispersando a seguir a multidão.

— Apesar do nosso apelo para que aqueles que se afirmam e se orgulham de cristãos façam o pequeno sacrifício de atrazar ou adiar as suas saídas para praias para não faltarem com a sua presença em actos colectivos, como o de domingo último, ainda não fomos ouvidos, razão de aqui — e muito a propósito — repetirmos o nosso apelo. Ser ou não — eis a questão, senhores.

M. G.

### Missa de sufrágio pela alma de EL-REI D. MANUEL II

A Delegação da Fundação da Casa de Bragança de Barcelos, manda celebrar na próxima 3.ª-feira, dia 2 de Julho, na Igreja Matriz desta cidade, às 9,30 horas, uma Missa por alma de El-Rei D. Manuel II.

## O SORTEIO MONUMENTAL DOS BOMBEIROS DE BARCELOS

Quando uma causa é nobre e justa — nem de reclamo precisa. Grande força é a da opinião pública — nunca de desprezar. Por isso, não temos dificuldade em acreditar: praga com razão — nem ao rabo do meu cão.

Mas a praga é outra, desejável, recebida com satisfação: Os Bombeiros de Barcelos precisam de novo quartel.

Quem diz que o povo anda cansado? de duas uma: ou anda iludido ou de má fé.

Quando o povo compreende, sente e vive — não se cansa nem se satura. Não conhece limites na sua dedicação. E aqui temos uma prova eloquente:

Não chegou a ser necessário pôr em marcha a propaganda preparada pelos Bombeiros, para o seu primeiro apelo público para o seu novo quartel. Bastou constar que ia lançar-se o seu MONUMENTAL SORTEIO e os bilhetes logo foram absorvidos totalmente, surpreendentemente. Não chegaram a meia missa, ficando por satisfazer imensa maioria — nós incluídos.

É assim a nossa gente; com povo assim, tudo é possível, tudo se faz, ainda que com sacrifício, mas sem má vontade de ninguém.

Por isso é que será realidade breve o novo quartel dos Bombeiros. E a reedição do caso da nova Igreja de Vila Frescainha.

Bravo, Barcelenses, parabéns!

## PORTUGAL e o Cinema amador

Lemos que Portugal foi o país mais premiado nas jornadas mundiais do filme de 8 mm, no mais importante certame internacional dos cineastas amadores, realizado em Paris.

Registamos que um dos prémios atribuídos, o *troféu Barcelos*, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, destinado ao melhor filme de Artesanato, foi atribuído a uma produção suíça.

Caminhamos, como se vê, em nível internacional, precisamente numa das expressões mais modernas, certos, como estamos, de haver em Barcelos cultivadores apreciados das ciências e das técnicas novas — homens superiores, atentos e sacrificados, quase sempre incompreendidos senão contrariados pela rotina e a inoperância.

Ainda bem que saímos do ram-ram e da dedicação e do sacrifício dos pioneiros, algum benefício há-de ficar.

## Actas camarárias

Da Câmara Municipal de Barcelos começamos a receber cópias textuais das suas actas, satisfazendo assim o apelo que nesse sentido aqui fizemos.

É que, realmente, é de interesse público saber, pelo menos, as deliberações principais do Município, já que muitas delas tocarão ou a todos ou a uns e outros.

A partir do próximo número, passaremos a incluir resumos semanais dessas actas, o que não podemos fazer desde já, devido a original que temos em atraso.

A Câmara, por nós e em nome do interesse público, aqui servido com dedicação e desinteresse, o nosso muito obrigado.

## Avenida Sidónio Pais

Leitores do nosso jornal solicitam-nos que peçamos providências para que seja evitado o arranjo com barro da faixa camarária de rodagem, da Avenida Sidónio Pais, o que, enlameando-a com a chuva, a torna intransitável em tempo húmido e, com tempo seco, levanta poeira insuportável.

No termo da mesma Avenida, o acesso ao cemitério aguarda também o arranjo necessário, a fim de proporcionar trânsito cómodo e decente não só aos préstitos como a quem — e tantos são diariamente — por lá têm de passar. E neste local não deverá haver outros problemas nem emergentes nem concomitan-

# Problemas de Barcelos

## Vai ser reparada a estrada Barcelos-Fontainhas

Há quase dois anos que focámos nestas colunas a imperiosa necessidade do alargamento e pavimentação da estrada nacional n.º 306 entre Barcelinhos e Fontainhas, no concelho de Póvoa de Varzim.

Dissemos então ser este um problema que há muitos anos aguardava solução e que constantemente as populações de mais de uma dezena de freguesias barcelenses se lamentavam do abandono a que estavam votadas no que respeita a vias de comunicação.

É a citada estrada a única a ligar Barcelos com as suas freguesias de Alvelos, Pereira, Goios, Pedra Furada, Gual, Chorenta, Macieira de Rates, Negreiros e outras. Estabelece ainda a ligação com os concelhos de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Famalicão cujas populações, pelo menos em parte, por ela se deslocam em apreciável número a Barcelos, sobretudo no dia da sua feira semanal.

A todas essas populações podemos anunciar que finalmente VAI SER PAVIMENTADA E RECTIFICADA a referida via de comunicação rodoviária pelo que dentro em breve teremos uma verdadeira estrada a servir toda aquela região e a encurtar a distância que actualmente separa as cidades do Porto e Barcelos, pois que das Fontainhas até Vilar do Pinheiro (nos arredores da Cidade Invicta), há muitos anos que esta estrada se encontra

nas devidas condições necessitando apenas de alargamento.

Segundo anúncios publicados na imprensa diária, no dia 3 do próximo mês de Julho, na sede da Junta Autónoma de Estradas em Lisboa vai a concurso a respectiva empreitada!

Esta notícia será bastante agradável para uma parcela do concelho de Barcelos e para populações que ficam a sul deste. É por isso mesmo que nos apressamos a anunciá-la aos nossos leitores.

Este melhoramento é decisivo para o desenvolvimento da parte sul de Barcelos até agora quase impossibilitada de comunicar com a sua cidade e com outras localidades importantes devido ao péssimo estado de conservação daquela estrada nacional.

Barcelos e seu concelho ficam com mais uma dívida, e grande, para com um seu insigne filho — o ilustre Deputado Nunes de Oliveira. Sem a influência de S. Ex.ª nos respectivos departamentos oficiais, não teríamos mais este importante melhoramento.

Compete às forças vivas da região, interpretando o sentimento das respectivas populações, agradecer ao Governo e ao Ilustre Deputado a reparação por que vai passar a estrada nacional Barcelos-Fontainhas.

J. Esteves da Costa

## Notícias de Barcelinhos

(Conclusão da quarta página)

Rua Miguel Bombarda. Aguardavam-no os Corpos dos Bombeiros, o Grupo Folclórico e Clubes locais com seus estandartes, bem como as crianças das escolas e Liceu e muito povo.

Perante tão brilhante recepção, o Senhor Presidente Américo Tomás percorreu a pé aquela Rua no meio de vibrantes aplausos e de pétalas de flores e papelinhos multicores que caíam das janelas ricamente engalanadas.

### Cemitério da Freguesia

Há extrema necessidade de se manter condigno o local onde descansam os restos mortais dos nossos parentes e amigos.

Deve a Junta de freguesia mandar proceder à limpeza dos muros e dos recintos fronteiriços, pois que há largos anos têm sido descurados da sua atenção.

### Fontenários públicos

Os habitantes dos lugares de Medros, Meirim e Areal de Cima, insistentemente nos pedem para que prossigamos na exigência dos fon-

tenários e lavadouros que tanta falta fazem às donas de casa dessas localidades.

Realmente nada se tem feito nesse sentido, e a água e a limpeza são, para a saúde pública, coisas de primeira necessidade.

### Do Hospital

A fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica, está no Hospital de S. João, no Porto, a menina Custódia Lourenço de Carvalho, filha do Sr. João Lopes de Carvalho, já falecido, e da Sr.ª D. Violante Lourenço de Carvalho.

### Vida elegante

Na capelinha de S. Brás, celebrou-se no dia 23 do corrente, o casamento da Sr.ª D. Maria Joaquina Campinho Ferreira Ramos, filha do Sr. Rogério Ferreira Ramos, já falecido, e da Sr.ª D. Maria da Graça Campinho da Costa, com o Sr. Manuel Correia Saraiva Júnior, filho do Sr. Manuel Correia Saraiva, já falecido, e da Sr.ª D. Teresa Correia Veloso, todos naturais de Barcelinhos.

Aos noivos desejamos inúmeras felicidades.

## À sombra da Cruz

D. Maria do La-Salette Miranda L. Vasconcelos

Na tarde de 18 de Junho corrente, em sua casa, no Lugar de Peneda, Vila Frescainha S. Martinho, faleceu a Sr.ª D. Maria de La-Salette Miranda Lopes dos Santos Vasconcelos, de 52 anos de idade.

Era casada com o Sr. Dulcíneo Duarte Vasconcelos e mãe do Rev. Padre Dulcíneo António dos Santos Duarte de Vasconcelos, de Carlos Alberto, Luís António e Fernando Augusto dos Santos Duarte Vasconcelos, e de D. Maria Dulcínea, D. Ana Maria e D. Maria Luísa dos Santos Duarte Vasconcelos.

A extinta foi trasladada para a Igreja do Bom Jesus da Cruz, donde o funeral saiu na tarde do dia 19, para o cemitério da cidade, com grande acompanhamento.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

## AGRADECIMENTO

A Conferência de S. Vicente de Paulo (S. José), Senhoras, agradece a todas as pessoas que tão generosamente contribuíram, com os seus donativos, para o bom resultado obtido na «barraca de chá», montada por ocasião das Festas das Cruzes.

Este ano, apesar de a despesa ter sido grande, com a construção de nova barraca, com a grande ajuda de todos, e pagas todas as despesas, ainda tivemos a grande alegria de um pequeno saldo a favor dos pobres.

## Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Manuel Mariz de Faria, residente na Suíça.

Gratos pela deferência e as maiores venturas.

# Colocação de capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

## A EMPRESA PREDIAL NORTENHA

chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

## Empresa Predial Nortenha

MEDIADORA OFICIAL

PORTO — Praça D. João I, 25 / 1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58 / 2.º  
Telef. 20085 / 6 / 7 Telef. 366731 - 366812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266/2.º  
Telef. 27404 — 29045 / 6 / 7

## COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

## PINTORES, ESTUCADORES E CARPINTEIROS

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de

# J. PIMENTA

Os interessados podem dirigir-se à

Reboleira — Amadora ou Espargal — Paço d'Arcos

# radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

# Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Comillo — 144 Telefones: 51966 • 59878 PORTO

# Pois!... Pois!...

## SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.

Juro de 8%.

## Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

## Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Paredé) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

## Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

# J. PIMENTA, L.ª

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

## Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

# Anúncio

(2.ª publicação)

Faz-se saber pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicações deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Manuel Barbosa da Costa e mulher, Maria da Glória dos Santos Senra ou Maria da Glória Senra dos Santos ou ainda Maria da Conceição Santos Duarte Senra, proprietários, da freguesia de Lijó e dos réus Francisco dos Santos Arantes e mulher, Maria da Conceição Arantes Barbosa e António Barbosa dos Santos Arantes, e mulher, Maria Duarte da Costa, também proprietários e da dita freguesia de Lijó, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que os autores referidos movem contra aqueles réus, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens indicados sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 14 de Junho de 1968.

O Escrivão de Direito,

a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) António da Costa e Sá.

«Jornal de Barcelos», n.º 949, de 27-6-68

## Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

# Anúncio

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pela primeira secção do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecido de Isaura Ribeiro de Faria e marido Manuel Faria Sobral, Maria Ribeiro, viúva, Manuel Ribeiro de Faria e mulher Cândida Ribeiro Bouças, e Ana Ribeiro de Faria e marido Adelino Rosa de Carvalho, todas residentes na freguesia de Cristelo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, promovida pelos referidos Isaura Ribeiro de Faria e marido, contra os restantes, também acima referidos, desde que gozem de garantia real sobre o prédio identificado na mesma acção.

Barcelos, 5 de Junho de 1968.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva.

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos», n.º 949, de 27-6-68

## VENDEM-SE

Portas e janelas em bom estado.  
R. D. António Barroso, 34

## VENDE-SE

Terreno na freguesia de Várzea, próprio para construções.  
Informa Abílio de Sousa

Barcelos

## CASEIRO

PRECISA-SE — Para Quinta dentro da área da Cidade.  
Informa esta Redacção.



## Balugães, 22

### A Peregrinação de 15 de Agosto

Com o fim de convidar S. Ex.ª Reverendíssima a presidir à próxima Peregrinação do dia 15 de Agosto e a proceder à inauguração, na mesma data, da restauração da Capela da Aparição, a Confraria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, representada pelos srs. Rev.º Padre Manuel Antunes, Hipólito de Sá e Manuel de Sá Elias, acompanhados do Rev.º Pároco Padre Custódio Capela Braga e do sr. António da Silva Rosa, grande benfeitor do Santuário, foi recebida, no passado dia 4 do corrente, pelo Senhor Arcebispo Primaz.

Sua Excelência Reverendíssima tomou conhecimento, em pormenor, do estado já bastante adiantado das obras em curso, nomeadamente da restauração da capela, cuja primeira fase está orçada em cerca de 80 contos.

Nesta primeira fase estão incluídas as obras de substituição da estrutura de madeira por placa de betão armado e respectiva cobertura a telha, revestimento das paredes e pavimento, sendo as paredes, no interior, revestidas a azulejo clássico do século XVII. Todas estas obras estão sendo executadas sem prejuízo do género arquitectónico do século XVII, a que obedeceu a edificação primitiva da capela.

Numa segunda fase está incluída, entre outros melhoramentos, a colocação de dois painéis grandes, um em cada parede lateral, no interior, um representando a aparição de 1702 e outro a ponte de Barcelos, sobre o Cávado, tão intimamente ligada à história da Aparição de Balugães, e mais dois pequenos painéis, em cada uma das paredes laterais, com motivos também alusivos à Aparição de Nossa Senhora ao humilde João Mudo, no segundo ano do século XVIII.

— C.

## Fragoso, 25

### Festas em honra de S. João

Nos próximos dias 29 e 30 do corrente, realizam-se Grandiosas Festas na Capela de S. Vicente, em honra de S. João.

Do programa fazem parte os seguintes números:

DIA 29

De manhã — Um Grupo de Zés Preiras, dará início ao programa das festas, percorrendo vários lugares da freguesia de Fragoso e outras.

DIA 30

Pelas 7 horas — Entrada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

As 9 horas — Organizar-se-á Majestosa Procissão, da Igreja Paroquial de Fragoso para a antiga Igreja de S. Vicente (doada pelo Rei da 1.ª Dinastia D. Afonso Henriques), em que tomarão parte as Confrarias, Associações da Juventude, Cruzadas Eucarísticas das Crianças, Bandeiras da Paróquia, muitos anjinhos, figuras alegóricas e os andares de S. João, S. Vicente e Santa Isabel, onde, serão também integradas no cortejo as mordomas com os seus cestos ornamentados, em honra dos devotos.

As 11 horas — Missa da Festa e Comunhão.

As 14,30 horas — Subirá ao púlpito um distinto orador sagrado para fazer o Sermão em honra de S. João.

### Anotação da Antiguidade

Pela etnografia e descrição topográfica do Padre António Carvalho da Costa, em 1866, se verifica que S. Vicente de Fragoso, pertencía à Coligada de Barcelos, com trezentos

e trinta e um vizinhos, sendo Juiz o Abade de Santa Maria de Abade do Neiva, pertencente à Casa de Bragança. Diz que nesta freguesia há uma água junto da Capela de S. Vicente que obra de notáveis maravilhas aos enfermos, que nela se lavam na manhã de S. João, para o que fez um grande tanque em que cai a água e no fundo, que será de cinco palmos, uma pedra com uma cruz, que beijam de mergulho três vezes e tem por fé que saram ou morrem dentro de nove dias. E que a Rainha Santa Isabel de passagem para Santiago de Compostela, ceou e descansou, ficando a denominar-se a água da fonte da virtude.

— Visitai, pois, Fragoso, uma futura estância de turismo, pela sua antiguidade e saboreai os bons churrascos nas aprazíveis vegetações.

— C.

## Silva, 23

De licença, encontra-se junto de seus familiares o nosso amigo sr. José Cândido Cordeiro Linhares, militar do B. T., do Porto.

— Depois de uma visita a seus pais, regressou novamente a França o nosso amigo sr. Manuel Linhares.

— É costume as crianças da nossa freguesia jogarem à bola na estrada, ocasionando, por vezes, travagens rápidas aos veículos a fim de evitar atropelamentos. Era bom que os pais e as autoridades locais tomassem providências antes de haver a lamentar qualquer acidente.

— C.

## AVISO - CHENOP

Avisam-se os srs. consumidores de que no próximo domingo, 30 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 8 às 12 horas:

Tamel (S. Veríssimo), Manhente, Ucha (S. Romão) e Pousa.

Das 8 às 15 horas:

Barcelinhos, Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro), Creixomil e Perelhal.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 25 de Junho de 1968.

## Água do Cruzeiro (LUSO)

Em garrafas de 1/5 e 1/2 litro natural e gasificada.

Puríssima e preferida para mesa. Muito leve e de sabor agradável.

Venda ao público:  
Armazéns de Vinhos S. José, Rua Nova de S. José, 24 — Telef. 82641 — Barcelos.

(Entregas ao domicílio)

## Água do LUSO

### Aviso ao Público

A Água do Luso em garrafas de 5 litros está agora à venda directamente ao público e em quantidade no:

Armazém de Vinhos S. José, Rua Nova de S. José, 24 — Telef. 82641 — Barcelos.

(Entregas ao domicílio)



Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Peix. 4 — Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Fábricas que contribuíram para o nome destas louças:

A FÁBRICA DO MANELO

Estava situada no lugar do Rio, freguesia da Lama, numa zona um vasto terreno...

Ninguém sabe exactamente esta fábrica começou...

Fabricava louças grossas (claria comum vidrada), canecas, vasos e grandes peças ornamentais...

Concorreu a várias exposições e ganhou alguns prémios...

Ao José Maria sucedeu seu filho DOMINGOS FERREIRA que continuou o fabrico de seu pai...

Nada consegui saber quanto à organização desta fábrica...

denunciam a possibilidade de alguns progressos sob um domínio educativo.

Charles Lepierre, no seu «ESTUDO QUIMICO E TECNOLÓGICO DA CERÂMICA PORTUGUESA MODERNA», escreveu...

Os relatórios dessas exposições por certo que lhes hão-de fazer honras...

M.

Um Gesto sensibilizante

Com este título, A Voz de Palmeira, por ter achado, como escreve, profundamente humano e nobre...

SOCIEDADE Aniversários

Quinta-Feira 27
Manuel Jocelino da Silveira Oliveira.

Sexta-feira 28
D. Maria Helena Queirós de Sousa Basto e Pedro Jorge Matos da Silva Correia.

Sábado 29
D. Maria Olinda Duarte Senra, Alvaro Fernandes Coelho e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho.

Domingo 30
D. Maria Amélia Pereira da Silva Correia, Augusto José Pereira e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

Segunda-feira 1
Dr. Armando Estrela e José Teixeira.

Terça-feira 2
Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio Azevedo Fonseca, António Azevedo Coelho Gonçalves e Dr. Adelino Miranda de Andrade.

Quarta-feira 3
Menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e Orlando Emídio Neiva Faria Leite.

De regresso

Regressaram à sua residência, no Porto, depois de uma estadia de 15 dias na Cidade de Londres...

Ordem de S. João de Deus

As casas hospitalares desta veneranda Ordem, nesta cidade e em Vilar de Frades...

Não podemos deixar de assinalar a administração dos anteriores directores, que contribuíram decididamente para o êxito do Hospital Granja...

Aos abnegados servidores da saúde pública, Jornal de Barcelos deseja o melhor resultado da gerência dos novos directores...

Notícias de Barcelinhos

Pelos Bombeiros

No passado dia 19 do corrente, deu por finda a sua acção de material activo e rápido...

Por se encontrar fora das características modernas, este carro acaba por ser posto à margem...

Alguém, felizmente, se lembrou de adaptar a D. Elvira, comprando-o à Direcção dos Bombeiros...

para suprir os grandes encargos que o serviço humanitário exige.

Foi com saudade que vimos partir o velho Benz, mas alegramo-nos com a esperança de, brevemente, o poderemos ver com novas características.

O Presidente da República entre nós

Aproveitando a passagem do Senhor Presidente da República pela nossa terra, não quiseram os Barcelenses deixar de lhe prestar uma brilhantíssima recepção.

Um grupo de jovens barcelinenses atapetaram, a cores variadas, a (Continua na segunda página)

Livros e Publicações

O Poeta, Jornalista e Cônsul JAIME DE SÉQUIER

Por MIRANDA DE ANDRADE

Nesta orientação, timbre do nosso jornal, de se dedicar preferentemente a temas e motivos barcelenses, sentimos orgulho em registar a oferta, com amável dedicatória...

Não vamos comentar aqui este paciente e autorizado trabalho do infatigável escritor, que é o Dr. Miranda de Andrade...

No entanto e apenas para os leitores mais novos ou menos atentos, limitámo-nos a lembrar que, Jaime Séguier, de seu nome completo Jaime Bráulio de Amorim Sieuve de Séguier, barcelense nato e de origem, era «homem ilustre que foi autêntica vocação de poeta, uma rara vocação de jornalista, uma notável vocação de diplomata, e que teve, no decurso de sua brilhante vida — passada quaes toda nas capitais do mundo — a felicidade de as ver a todas plenamente realizadas».

Com Miranda de Andrade também pensamos que não devemos deixar cair no esquecimento os filhos da Terra que pela sua ilustração ilustraram o nome de Barcelos, repetindo também a sugestão daquela conferência de, além da publicação das suas obras, digamos, mais pessoais, perpetuar a sua memória, pelo menos, com a aposição do seu nome numa rua ou largo da nossa cidade.

Ao devotado cultor das tradições culturais de Barcelos, a reiteração do mais sincero agradecimento.

47.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelinhos

É já no domingo que Barcelinhos festeja — e muito justificadamente mais um aniversário dos seus Bombeiros.

É uma responsabilidade a tradição dos Bombeiros em Barcelos, da qual aliás os Bombeiros de Barcelinhos são briosos e dignos continuadores.

O seu aniversário, por isso, é acontecimento digno de relevo, já ainda pela consagração pública merecida por quem tão digna, tão devotadamente, se dedica à salvação pública, como justificadamente afirma a sua denominação originária.

Por isso Jornal de Barcelos — uma dedicação isenta pelos interesses, os direitos e os deveres de Barcelos — no próximo número dará desenvolvida reportagem da festa, cujo programa publicamos no número anterior.

Um pormenor aqui queremos focar: à passagem dos briosos Bombeiros pelas ruas da cidade, os barcelenses devem saudá-los, pelo menos, descobrindo-se respeitosamente. Mas também com colchas nas janelas e lançando flores.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Mulheres
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guern, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82903

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Medalha, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

Carros usados com garantia

SIMCA 1.000 — FIAT 600-D e WW

VENDEM-SE
Garagem Machado

Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
NÃO SÓMENTE ESTE CASO:
Ourivesaria Milhazes
Fidal: Rua D. António Basso, BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Grupos - Artigos fotográficos
Telefone 82368 — BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Moveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRIDO
Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-
-assas, Divãs de ferro etc. e Mobilário metálico
Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Cantoe da Foz — Telef. 82452 BARCELOS

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos — Pedrões modernos e bons.
COMPRE O SEU FATO na
Casa Cordeiro
Av. Oliv. Salazar, 52 - Telef. 82576 — BARCELOS